Ano VI — Faro, Sabado 21 de Agosto de 1915 — Numero 297

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, JOÃO PEDRO DE SOUSA—Editor, LYSTER FRANCO
Publica-se aos sabados

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. do HERALDO—Rua 1.º de Dezembro—FARO

ASSINATURAS:—Trimestre, 30 centavos.
COMUNICADOS E ANUNCIOS:—Cada linha 2 centavos.
Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial

Congresso Algarvio

Publicamos hoje o regulamento deste Congresso que, como muito desvanecidamente registamos, tão grande interesse vem despertando no espirito publico:

Artigo 1.º—O Congresso Regional Algarvio reunir-se-ha, na Praia da Rocha, de Vila Nova de Portimão, nos dias 3, 4 e 5 de Setembro proximo.

Artigo 2.º—O Congresso terá duas sessões plenarias, efetuando-se a ultima na Escola Industrial *Victorino Damasio*, na cidade de Lagos, sendo a de abertura na Praia da Rocha.

Artigo 3.º—Para a discussão das téses o Congresso dividir-se-ha em tres secções, compreendendo a primeira: Agricultura e Industria Algarvia;—a segunda: Comercio e Meios de Transporte;—e a terceira: Turismo, Climatologia, Arte Algarvia e Assistencia.

As citadas secções efetuarão os seus trabalhos, separadamente, sob a presidencia do congressista que fôr eleito na ocasião, pela assistencia, da mesma forma se procedendo quanto aos respetivos secretarios.

Artigo 4.º—Discutidas as téses e suas conclusões, proceder-se-ha logo á votação das mesmas.

§unico.—Nenhum congressista, com exceção do relator, poderá falar mais de duas vezes e dez minutos de cada vez, sobre cada tése e suas conclusões.

Artigo 5.º—A Comissão Executiva do Congresso e os relatores ficam constituidos em comissão permanente, para que as conclusões votadas pelo mesmo Congresso se realisem.

Artigo 6.º—O Congresso na sua ultima sessão plenaria deverá votar a cidade do Algarve onde se tem de realisar o novo Congresso de 1918.

Artigo 7.º—A Comissão permanente deste Congresso apresentará ao futuro Congresso de 1918 um relatorio detalhado dos trabalhos efetuados no periodo decorrido do Congresso inicial ao segundo Congresso.

Artigo 8.º—Todo o congressista possuirá um bilhete pessoal e intransmissivel com a respetiva fotografia, autenticado com as assinaturas do Presidente da Comissão Executiva e do Secretario em exercicio, que lhe facultará o ingresso em todas as sessões do Congresso e, nos transportes em caminho de ferro, a redução legal obtida.

Artigo 9.º—O custo da inscrição é de um escudo.

§ unico.—Poderão as senhoras obter inscrição como congressistas, tendo todos os direitos dos demais, exceto o de participar as discussões.

Aprovado em sessão da Comissão Executiva de 5 de Agosto de 1915.

Cancioneiro do Povo

Trago um lenço de beijinhos,
Meu amor para te dar,
Com quatro nós de ciumes,
Sem os poder desatar.

As estrelas do céo correm
Todas numa carreirinha;
Assim correm os teus beijos
Da tua boca para a minha.

Mangerona bate á porta,
Alecrim vai ver quem é,
São os olhos da Maria
Que vão ver os do José.

NOTAS E COMENTARIOS

«Alma Nova»

Está exposta na montra do estabelecimento do nosso presado amigo sr. Paulo Pinto a *maquete* para a capa da revista de propaganda do Algarve, *Alma Nova*, numero comemorativo do Congresso Regional Algarvio, obsequiosamente desenhada pelo sr. Lyster Franco, a pedido do sr. Martins Moreno.

Como se trata de um trabalho do nosso estimado diretor, sr. Lyster Franco, abstemo-nos de quaesquer referencias, limitando-nos a noticiar o facto, e a descrever muito sumariamente a composição:

De uma arvore de tronco rugoso, brotam rebentos—a alma nova—cujas letras de fantasia pairam numa atmosfera de luz irradiante do belo sol algarvio, que desponta por detraz dos penhascos da costa. O retrato do imortal poeta João de Deus, ladeado de palmas, a sua casa, em Messines, e varios trechos das principais cidades do Algarve, dos seus monumentos e paizagens dominam a composição, á esquerda da qual, servindo de trofeu ao antigo escudo do Algarve, esquartelado, de campos alternos, em vermelho e prata, tendo naqueles uma cabeça de mouro, com turbante, e nestes uma cabeça de castelã com diadema, ostentam-se os balsões arabes.

Em baixo, emoldurando os dizeres *Revista de Propaganda do Algarve*, destacam-se varios apetrechos maritimos, e um enorme grifo sustentando um escudo com o retrato de Afonso III.

Como se vê, pelo exposto, trata-se de um trabalho conscienciosamente elaborado, em que paira, como uma poderosa força animica, o espirito regional algarvio.

A população do Algarve

Recortamos da ultima folha para vulgarisação, distribuida pela Direção Geral da Estatistica as seguintes informações:

«Algarve: Foi uma provincia de notavel aumento populacional, tendo conseguido a ravessar a crise do periodo de 1890 a 1900 com um acréscimo ainda sobre a cifra de 1879 a 1890; mas em 1900 a 1911 deu uma queda brusca, revelando um aumento que em pouco excede a metade do periodo anterior.

E' um facto bem singular, agravado ainda com outro não menos significativo. Efetivamente no Algarve aumentavam mais os homens do que as mulheres até 1890; mas de 1890 a 1900 começou o fenomeno inverso que se tem acentuado até o ponto de em 1900 a 1911 aumentarem os varões em 4,1 oo mil e por ano, enquanto que nas femeas se nota um numero mais de duas vezes maior (8,5).

Festejos na Praia da Rocha

Nos dias 1, 2, 3, 4, 5 e 6 de setembro, por ocasião do Congresso e exposição regional algarvia, realisam-se na Praia da Rocha, em Portimão brilhantissimos festejos que constam de batalha de flores, tiro aos pombos, grandiosa festa noturna no rio de Portimão, campeonato de tenis, concerto, recitas no casino, regatas, passeio maritimo a Lagos, arraial e iluminações deslumbrantes.

Todas as festas serão abrilhantadas por bandas musicaes.

Quem se inscrever como congressista, na Sociedade de Propaganda de Portugal, terá um bonus de 75 % nos comboios do Sul e Sueste, tendo além disso enormes vantagens no local das festas.

A comissão promotora destas festas é constituida pelos srs. Francisco de Bivar Weinholtz, Antonio Teixeira Baker, Francisco J. Guerreiro Junior, Candido Marrecas e dr. João Batista Caleça.

Vapor atacado por baleias

O vapor alemão «Prinz Sigismund», em viagem da America do Sul á America do Norte, foi objeto de uma agressão singularissima.

Sessenta enormes baleias, em fila, semelhando uma formidavel muralha movel, atacaram a embarcação.

O piloto, para evitar um choque, que seguramente teria metido a pique o grande barco, deu ordem ao maquinista de dar contra-vapor.

Graças a esta providencia, poude salvar-se o «Prinz Sigismund».

Os monstros marinhos, não podendo alcançar em velocidade o vapor, desistiram de o perseguir.

A transformação do belo secso

O dr. Brandt, sábio de muito nome na Dinamarca, realisou uma conferencia, que produziu sensação enorme entre o elemento feminino de Copenhague.

Entre outras coisas afirmou que das suas investigações pessoaes e de numerosas estatisticas se depreende um facto indubitavel. Os homens nascem cada vez com menos cabelo, sendo extraordinario o numero de carécas. Acrescentou estar provado que as barbas e os bigodes das novas gerações não valem o que valiam os antigos, sendo cada vez mais fraca e rara a vegetação pilosa na cara dos homens. Evidentemente são menos peludos.

Em compensação, nota-se no belo secso uma tendencia vigorosa para o bigode. As mulheres com longos e abundantes cabelos são numerosissimas e as mulheres com bigode são mais numerosas ainda, e, assim, diz o sábio, antes de um seculo todas as mulheres terão bigode.

Não faltará, de certo, quem queira ser barbeiro...

Os chaufeurs proibidos de fumar

A municipalidade de Berlim acaba de proibir, com a cominação de pesadas multas, que todo e qualquer *chaufeur* quando vá guiando o seu automovel, se entregue ao agradavel vicio de fumar.

Tem por fim aquela medida evitar que os *chaufeurs* se distraiam um só momento ou deixem de, com ambas as mãos, levar bem firme o volante do veículo, afim de poderem, subitamente, move-lo no sentido de evitar um atropelamento, um choque, etc.

Os livros

Desde a invenção da imprensa, o numero dos livros publicados em todos os paizes do mundo não deve ir muito além, segundo uma estatistica curiosa publicada pelo «Bulletin de l'Institut International de Bibliografie», de 11.638:810, incluindo os chamados incunábulos ou livros primitivos, impressos desde 1436 a 1500.

Os incunábulos alemães são os mais numerosos: 20:000 segundo as estatisticas alemãs. Seguem-se os italianos com cerca de 6:636; os holandezes com 2:049 e os francezes com 1:125.

Foi desde o começo do seculo XIX que a produção do livro tomou um desenvolvimento extraordinario. No atual seculo, desde 1901 a 1908, sairam dos prélos typograficos do mundo inteiro 8.714:000 livros.

A média anual da produção, que só era de 1:250 livros durante o periodo de 1500 a 1736, passou a 10:000 por ano em 1700 e chegando a ser de 100:000 pela primeira vez em 1887. De 1900 a 1908 a média dos livros publicados atinge 174:375 por ano.

Depois de Guttemberg como que centuplicou a produção dos livros.

No periodo de 1900 a 1908 é exatamente 140 vezes mais do que era no periodo 1500 1535.

Expedição a Angola

O governador de Angola participou ao sr. ministro das colonias que o destacamento comandado pelo coronel Verissimo ocupou vitoriosamente o Cuamato, depois dos renhidos combates de Congo Inhóca, muito honrosos para os soldados portuguezes. O sóba e a sua gente fugiram.

FARO E TAVIRA

A GUERRA

(TELEGRAMAS OFICIAES)

Tavira, 18, ás 22—Em consequencia da organisação da esquadra, o senado oficiou á prestante coletividade dos Atuns de Revéz, solicitando a sua valiosa adesão contra Faro e pedindo-lhes que não frequentem o litoral enquanto durar a guerra.

—

Tavira, 19, ás 16—Presidente associação Atuns de Revéz respondeu telegraficamente, via maritima, ao presidente do Senado Balcense, nos termos mais amistosos, assegurando seu concurso contra os *carécas*.

—

Á ULTIMA HORA

Tavira, 20, ás 18—(Via arcada). Contra os *carécas*. Ultimos telegramas de Paris, Londres, Berlim, Petrogrado e Cacela, noticiam terem atingido preços fabulosos todos os cosmeticos e elixires capilares, em virtude das enormes encomendas feitas pelos filhos de Tavira.

Esta noticia produziu enorme sensação.

Dr. Afonso Costa

Tem proseguido nos seus trabalhos a comissão dos nossos dedicados correligionarios que, intrepretando o sentir de todos os bons republicanos, deliberou comemorar condignamente nesta cidade o restabelecimento do ilustre estadista dr. Afonso Costa.

Os nossos amigos, que por toda a gente teem sido muito bem acolhidos, obtiveram nestes ultimos dias valiosas adesões.

POR ESSE MUNDO

De vez em quando observam-se particularidades inexplicaveis em instrumentos magneticos existentes em edificios construidos com ladrilho.

Agora, acabou de descobrir-se que taes fenomenos são devidos á presença do magnetismo no ladrilho devido a ser, muitas vezes, fabricado com areias que conteem alguma porção de ferro magnetico.

—Dizem medicos eminentes que a melhor bebida para depois da refeição é um ou dois decilitros de café, não muito carregado, sem leite nem assucar.

—A hora do dia em que temos mais força é depois de almoçar. Logo se vai debilitando até á hora da comida, em que recobramos mais algum alento.

Durante a noite é que se chega á debilidade extrema.

—O novo uso do papel secante,

para a limpeza de maquinas, foi experimentado com muito exito nas oficinas graficas da Alemanha.

—No Museu Britanico ha 2.700 Biblias completas, escritas em todas as linguas que se falam no mundo.

—Em quasi todas as cidades japonezas existem fornos publicos, onde, por uma quantia insignificante, as mulheres guisam a comida.

—As nuvens mais altas que se teem observado andavam a 10.980 metros de altura, movendo-se com uma velocidade de 275 quilometros por hora.

OUTRA CARTA

Do nosso presado amigo sr. F. Ambrosio da Silva, ilustre inspetor escolar do circulo de Faro, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator:

Volto novamente a incomoda-lo, pedindo a V. a fineza de publicar a carta que nesta data dirijo ao jornal *O Algarve*.

Eu não devia fazer caso destas miserias, porque a minha consciencia e a conta em que felizmente sou tido pelos meus superiores hierarquicos deviam bastar para olhar com desprezo esta campanha de odio impotente contra quem tem a coragem de cumprir o seu dever; porque, sr. redator, estou capacitado de que no Algarve é preciso coragem para não sucumbir na luta contra costumes estabelecidos e que nem sempre são louvaveis, mas como o meu unico desejo é que me tomem pelo que realmente sou, por isso lhe peço esta fineza mais.

Com muita consideração e estima

De V. etc.

Francisco Ambrosio Silva.

Faro, 15 de Agosto de 1915.

Ex.mo Sr. Diretor do jornal «O Algarve»

Acabo de ler no jornal que V. Ex.ª dirige, uma local onde sou acusado de pouco atencioso, insolente e não sei que mais, com as professoras do meu circulo.

Peço-lhe que prove, com todos os detalhes, tudo quanto afirma, qual a professora que tratei com insolencia, porque motivo, e quando.

Depois, eu direi de minha justiça.

Como eu requeri uma sindicancia rigorosa aos meus atos ao Ex.mo Ministro da Instrução, as suas informações poderão ser muito valiosas para o sindicante.

Só assim se provará a verdade das suas afirmações.

De V. Ex.ª V.dor

Francisco Ambrosio Silva
Inspetor Escolar

Noticias de Instrução

Já tomou posse do logar de professor da X disciplina da Escola Industrial e Comercial Pedro Nunes, desta cidade, o sr. Henrique Mateus Cansado, transferido da Escola Brotero, de Coimbra.

—O sr. Manuel Antonio Fernandes foi nomeado professor efetivo do 6.º grupo do liceu de Faro.

—Aguardam-se informações oficiaes, determinadas na lei, para andamento do processo de concurso á escola mixta de Cabanas, concelho e circulo escolar de Tavira.

—Pela escola central de Faro, secso feminino, foram propostas a exame de instrução primaria do 2.º grau, este ano, 30 alunos, tendo sido encarregada da ministração do ensino á respetiva 4.ª classe a professora D. Isabel Maria Cabrita Gomes que mais uma vez demonstrou a sua aptidão profissional o que muito nos apraz aqui mencionar felicitando-a, tambem pelo bom resultado colhido. Das examinandas propostas, obtiveram a classificação de distintas as meninas Albertina Helena Amôres Guerreiro, Amalia Borges, Domingas Maria Gil, Laurinda dos Santos Mariano, Guiomar Dias Uva, Lucilia da Encarnação Cabrita da Silva, Maria da Assunção Aleixo, Maria Tomazia Azevedo e Mariana Amelia Machado Santos. Foram aprovadas, Alice dos Santos Silva, Ana Maria Romão, Beatriz da Graça Melo, Berta Ema da Silva, Celeste de Jesus Martins, Cremilde do Ceo Segurado Monteiro, Dilar da Costa Santos, Francisca de Jesus Procópio, Gertrudes Maria Correia Ferreira, Joana da Piedade Carvalho, Ersilia da Silva, Lucinda Carlota Leiria, Maria Aldegundes da Cruz, Maria da Cruz Lami, Maria da Conceição Martins, Maria José de Brito, Maria de Jesus Neves do Arco, Maria Luiza Paula Fartura, Maria Marcelina Pires, Sebastiana das Candeias Gonçalves, Hodolinda das Dores Soares.

GAZETILHA

BANDA

A's gentis tavirenses que saibam de côr a «Morena», de Guerra Junqueiro, para recitarem ás... ex-horas da musica

Não, negues, Tavira
Fizeste reparo
Que a banda d'aí
Viesse para Faro.

Pois eu não gostava,
Parece-me a mim,
De ter um quartel
Sem ter o *tchim-tchim*.

Eu não... mas emfim
E' fraca a razão,
Sem banda! .. Está torta!
Quer gostes, quer não!

Mas olha o Padinha,
Com a sua bóxinha,
A graça que tem!
Vê lá que seria
Se Deus o fizesse
Da banda tambem!

Tu és a mais rara
Das lindas cidades,
Mas assim, sem banda,
Estás a pedir frades.

Ha bandas afinadas
E ha-as tagarelas;
Mas são todas elas
Azues ou amarelas.

Da côr do tomate
De muita outra côr...
Mas assim, escarlate,
Só tu, linda flôr!

E olha que foram,
Na banda tambem,
Os moços mais lindos
E filhos da mãe...
E a Virgem Maria,
Não sei... mas iria
Na banda tambem.

Na banda foi Cristo...
Vê lá, depois disto
Se ainda pões reparo
Que a banda, d'aí
Viesse p'ra Faro!

Fio de Linho.

A graça alheia

NA RUA

Um pobre pede esmola a um avarento.

—Aqui tem um vintem: dê-me dez réis.

—Não tenho, senhor.

—Então não póde ser! diz o avarento, guardando o vintem na algibeira.

—Que desgraça! exclama o pobre; até para pedir esmola é preciso ter dinheiro!...

NO ATELIER

O marido e o pintor:

Está esplendido o retrato de minha mulher!

Só lhe falta falar...

Por Deus, meu amigo... Assim é que está bem!

NEM ASSIM!

—Que tem o seu netinho, minha senhora?

—Nada.

—Anda tão triste!

—E' genio. O meu filho, para ver se lhe tira esse defeito, bate-lhe todos os dias, e nem assim consegue alegra-lo.

CONTOS E NOVELAS

IMPRESSÕES

A UMA AUSENTE

Amôr este fogo eterno,
Que pelo mundo resplende,
Nem sempre do ceo descende,
Descende, ás vezes, do inferno.

M. Monteiro.

A conversação é um prazer da sociedade. Meditar é o lenitivo dos isolados.

Escrever estas impressões é ir elaborando um registo entretecido de saudades e desespero!

*

Que linda parece a lhâma ondulante do mar, cintilando numa tremulina doida, cheia de farfalhas argenteas!

Quem a contemplasse junto de ti, escutando a tua voz meiga, a contares-me saúdosas historias do passado!...

*

Das flôres que me ofereces parece que transbordam filtros capitósos.

Graças a eles, apenas sei imaginar a mais impossivel das felicidades!

A que só Tu pódes dar-me...

*

No azul zebrado a purpura o sol engasta-se como um enorme carbunculo.

Crepusculo! Hora terna de saúdade, momento dulcissimo em que adormecem, enervados na propria dôr, os corações doentes,—eu te saúdo!

*

Embevecido no alucinante aspeto do firmamento, nesta hora deslumbrante de apoteose, penso em ti e representa-se-me quanto seria lindo o teu vulto gentil, visto a esta hora, todo envolto numa auréola de ouro e purpura!

*

«O teu amôr é uma cabana!»

Que frase tão banal e ôca de sentido!

Todavia, por meu mal, eu sinto que nem as alvuras láteas das porcelanas, nem o brilho dos cristais, nem a policromía dos vinhos capitosos e, ainda menos as irisações dos diamantes, lograriam fazer-me esquecer, por um instante que fôsse, a terna suavidade do teu olhar maguado.

*

Sob a folhagem, passaros modulam canticos dulcissimos. Uma brisa perfumada corre sobre a terra, meiga como uma caricia.

Eu tenho o desespero em meu peito e esta suavidade ambiente aflige-me!

*

A raridade da luz acentua-se de momento a momento.

Ondas aromaticas dançam no ar a sua valsa invisivel. Que farás, a esta hora? Que pensamentos serão os teus?

*

Agora, pelos campos, sob as primeiras caricias do ar fino do crepusculo, começam a abrir-se as acucênas.

As im meu pobre espirito devaneador podesse abrir-se sob a caricia do teu meigo falar!

*

Noite fechada.

A minha tristeza é um monstro insaciavel cujas fauces parecem dilatar-se na escuridão.

Ao longe, sobre a casaria, paira a nimbo luminoso da eletricidade. Quantas tristezas sob aquele véu de luz!

*

Sabes?

A luz algodoenta dos globos voltáicos lembra-me a côr daqueles goivos brancos que, no ultimo baile, ostentavas, presos na cintura, sob a curva voluptuosa e linda do teu seio!

Felizes goivos!

*

Disse um autor antigo que a Mulher é um animal louco e inépto, mas, em compensação, estimavel e gracioso.

Não bastaria definir a Mulher como «o principio imutavel de todas as desditas?»

*

O preto fica te divinamente!

Graças a ele vêem-se nitidas as linhas que, com tanto primôr e graça, cantam a harmonia purissima do teu cólo de ambar e rosas.

Lyster Franco.

SOCIEDADE «AMIGOS DO ALGARVE»

Uma patriotica iniciativa em que todos os algarvios devem colaborar

A revista *Alma Nova*, de que é diretor o nosso presado amigo sr. Mateus Martins Moreno, não se poupando a esforços para bem conseguir os patrioticos fins da sua causa, tem conquistado um logar de sincera admiração entre a imprensa algarvia. A mesma publicação, vai agora editar um esplendido numero comemorativo do Congresso Algarvio, que vem patentear mais nobremente os seus intuitos de verdadeira elevação da nossa provincia acaba de exteriorisar uma iniciativa patriotica digna dos maiores aplausos: A criação em Faro de uma Sociedade de Defeza e Propaganda do Algarve, convidando logo para esse fim as individualidades mais distintas da nossa provincia, que gentil e entusiasticamente acolheram as suas propostas.

Brevemente será convocada uma reunião da Comissão constituida, onde o sr. Mateus Martins Moreno apresentará á discussão os estatutos que com o mais patriotico interesse e os maiores escrupulos de seriedade já conseguiu organisar e em que se efetuará a nomeação das diferentes individualidades que deverão desempenhar os cargos patrioticos da mesma Sociedade.

Para os referidos cargos estão indigitadas as figuras mais conhecidas e respeitadas no nosso meio, as quaes já se teem prestado, com o maior disvelo, a patrocinar tão elevada quanto valiosa iniciativa.

Esperando, por isso, que todos contribuam para que se leve a efeito tão arrojado quanto belo intento, transcrevemos o projeto dos estatutos que a Comissão Organisadora acaba de enviar ás principaes individualidades do nosso meio, rogando a fineza de contribuirem com qualque quantia para a instalação imediata da referida Sociedade, quantia que deverá ser enviada á Redação da *Alma Nova*, Rua da Penha de França, 12, 1.º, Lisboa, ou a Bernardo de Passos, Rua do Compromisso, Faro.

E' do teor seguinte esse projeto:

CAPITULO I

Denominação e fins da Sociedade

Artigo 1.º—Com o titulo *Sociedade «Amigos do Algarve»* é fundada uma associação de defeza e propaganda regional, tendo por fim promover, pela sua ação propria, pela intervenção junto das administrações locaes e poderes publicos e pela colaboração com estes e com todas as forças vivas da provincia do Algarve, o desenvolvimento inteletual, moral e material da referida provincia e, principalmente, esforçar-se por que ela seja conhecida, visitada e amada por nacionaes e estrangeiros.

Pela mesma forma procurará fomentar o ensino das classes operarias, criando escolas e bibliotecas populares de sua iniciativa e pugnando, quer por meio de conferencias nas varias localidades, quer por meio da revista *Alma Nova*, contra o vergonhoso atrazo dos nossos conhecimentos, e obter dos Caminhos de Ferro, emprezas locais, hoteis, casas de comercio, etc., quaesquer concessões ou vantagens para os seus socios, aos quaes facilitará excursões aos logares mais pitorescos da provincia, e preferencia em diversões, festas, etc.

§ unico.—A Sociedade é absolutamente alheia, no desempenho dos seus fins patrioticos, a questões politicas e religiosas.

Artigo 2.º—A séde da Sociedade é em Faro, com expansão por meio de Filiais, Secções e Correspondentes em toda a provincia, paiz e estrangeiro.

§ 1.º—A Sociedade terá uma Secção permanente em Lisboa.

§ 2.º—Essa Secção incumbir-se-á da instituição e manutenção de um *Centro Algarvio* na referida cidade.

Artigo 3.º—O ano social para todos os efeitos é o ano economico.

CAPITULO II

Da «ALMA NOVA»

Artigo 4.º—A revista *Alma Nova* será órgão da Sociedade, devendo o seu programa obedecer sempre ás leis estatuidas.

Artigo 5.º—A referida publicação sairá invariavelmente a 1 de cada mez, nunca encerrando menos de 16 páginas, cada numero.

Artigo 6.º—Cumpre á *Alma Nova* apresentar *estudos, projetos* e *separata com instruções* aos industriais, comerciantes e agricultores da provincia.

Artigo 7.º—As receitas da *Alma Nova* serão aplicadas á divulgação gratuita de folhetos com instruções sobre novos metodos de cultura, plantações, ensino das classes, etc., e á fundação de escolas e bibliotecas populares.

§ unico.—Os socios terão 50 % de abatimento na sua assinatura ou na publicação de quaesquer anuncios na *Alma Nova*.

Artigo 8.º—E' ainda das principaes atribuições da *Alma Nova*, além das belezas naturaes do Algarve, tornar conhecidas as suas Artes, Letras, Ciencias, costumes, lendas e tradições.

CAPITULO III

Socios

Artigo 9.º—Podem ser socios todos os individuos maiores, de ambos os secsos, ou menores devidamente autorisados.

§ unico.—São considerados socios fundadores os que se tiverem inscrito até á data da aprovação dos presentes estatutos.

Artigo 10.º—Haverá 5 categorias de socios.

a)—Efetivos os que pagarem a quota anual que eles proprios ficsarem, no ato da inscrição, com o minimo de 1$;

b)—Auxiliares os que pagarem por uma só vez quantia não inferior a 20 escudos;

c)—Benemeritos os que pagarem quota não inferior a 100$, por uma só vez, ou 20 escudos anuais;

d)—Honorarios os que houverem prestado á Sociedade serviços excecionaes e relevantes;

e)—Correspondentes, todos os individuos algarvios ou não algarvios, no Algarve ou fóra do Algarve, cujos serviços a Direção julgar util requerer.

Dos capitulos referentes á Assembleia Geral, Direção, Conselho Fiscal, e outras disposições, se dará conta na reunião da Comissão organisadora que se convocará brevemente na séde da Sociedade.

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA
INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELICANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

O NOSSO NOTICIARIO

Esteve nesta cidade, em Portimão e em Tavira, onde realisou uma conferencia de propaganda do Congresso Algarvio, sendo muito aplaudido, o nosso presado amigo e distinto camarada na imprensa, sr. Jacinto da Cunha Parreira, ilustre secretario da Sociedade de Propaganda de Portugal.

Já retirou para Lisboa.

= Vimos em Faro o nosso particular amigo sr. dr. Antonio Caetano Celorico Gil, antigo deputado da nação.

= Em serviço de organisação do Congresso Regional Algarvio, vimos nesta cidade o nosso amigo sr. Mateus Martins Moreno, redator da *Alma Nova* e secretario da Comissão promotora daquele Congresso.

= Acompanhado de sua esposa regressou a Faro o nosso ilustre amigo sr. dr. José Vaz Guerreiro Judice Aboim, digno secretario geral do governo civil.

= Chegou hontem a esta cidade acompanhado de sua esposa, o sr. Paulino Figueiredo.

= Com sua esposa, parte amanhã para Lisboa, como inicio de uma excursão ao Bussaco e a Leiria o professor sr. João Rodrigues Aragão, diretor da Escola Normal de Faro.

= Encontra-se em Cachopo o sr. João da Cruz Mendes Bico, 2.º sargento do regimento de infantaria 17.

= Acompanhado de sua familia partiu para Pera, onde tenciona veranear, o capitão de infantaria, sr. Francisco de Assis Crispim.

= Partem brevemente para Quarteira o capitão sr. Floriano José, sua esposa e sobrinha.

= Acompanhado de sua esposa e filhinhos, regressou de Lisboa a esta cidade o sr. Filipe Serra, ajudante de pecuária nesta cidade.

= Foi louvado, pelo zelo e inteligencia como desempenhou o cargo de governador de Cabo Verde, o capitão-tenente sr. Judice Biker.

= Vimos nesta cidade o nosso presado amigo sr. Manuel Antonio Mamede, abastado proprietario em Estoi.

= Está em S. Braz de Alportel procedendo ao serviço de exames, o inspetor escolar deste circulo, sr. Francisco Ambrosio da Silva.

= Ficou residencia nesta cidade, onde ha dias chegou sua esposa e filhos, o capitão, de infantaria 4, sr. Luiz Corvo.

= Está na Praia da Rocha o distinto violinista sr. Juan Calle.

= Está aberto concurso para o logar de fiscal dos serviços externos do municipio de Olhão.

= Regressou a Portimão o sr. Jaime de Padua Franco.

= Foi convocado para reunir no gabinete do secretario geral do ministerio das finanças, o conselho disciplinar, para julgamento processo instaurado contra o diretor geral da fazenda das colonias, sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

= O sr. Antonio Chaves de Paiva, foi nomeado ajudante do escrivão notario de Albufeira, Joaquim de Sousa Guerreiro.

= O sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça, notario interino em Monchique, foi autorisado a exercer temporariamente a advocacia.

= Foram concedidos 30 dias de licença, por motivo de doença ao sr. José Silvestre Leiria, contador de juizo de direito desta comarca.

= Está na Praia da Rocha com sua familia o sr. Carlos Albers.

= Acompanhado de sua esposa e interessantes filhinhos, encontra-se a veranear na sua magnifica propriedade da Arábia, suburbios de Faro o sr. João José da Silva Ferreira Neto Junior.

= Acompanhada de sua irmã Delmira da Conceição Neves, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria do Nascimento Neves, professora oficial em Santa Cruz, Almodovar.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã, domingo, 22—D. Maria Luiza dos Santos, D. Ester Moreira Alves, D. Lucinda de Jesus Gonçalves Móra, D. Ana Camila de Sousa Fernandes, Carlos Rodrigo Serafim, José Monteiro de Andrade e o menino José Mendes Cipriano.

Segunda feira, 23—D. Carminda da Silva Ferreira, D. Maria Isabel Moreno, José Domingos Lopes, Luiz Candido da Silva e Manuel Martinho Rodrigues.

Terça feira, 24—D. Lucinda Alfaro Montez, D. Mariana Augusta Barreiros, D. Maria Pimentel, Joaquim Augusto Nicolau, Alfredo da Silva Pacheco e Joaquim Antonio Viegas.

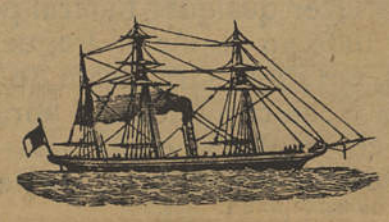
Quarta feira, 25—D. Ana Coelho Vilhena de Melo Sampaio, D. Ismenia Lucia dos Santos, D. Maria da Silva Teixeira, D. Amelia Vieira Martins, dr. João de Deus Bataglia Ramos, Afonso da Silva Antunes e o menino Antonio Fernandes Rego.

Quinta feira, 26—D. Rosalinda Dias da Silva, D. Clarisse de Sousa Batista, D. Lucinda Amelia Pons, Constantino de Bivar Cumano, Alfredo Napoleão dos Santos e Evaristo Reis Silverio.

Sexta feira, 27—D. Maria de Sousa Cabrita, D. Mariana das Dores Silva, Luiz de Melo e Sabo, Antonio Joaquim Moreira Junior e Fernando dos Reis Correia.

Sabado, 28—D. Raquel de Mendonça Correia, D. Maria da Piedade Lami, D. Isabel da Encarnação Santana Faleiro, D. Eduarda Rosinda Coutinho, Antonio Manuel Pereira, João Francisco da Costa e Alfredo da Encarnação.

AGENCIA DE VAPORES



Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo. New-York directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York.

O vapor esperado em para tocará além de Faro em

Para mais informações dirigir-se ao agente em todos os portos do Algarve

José Alexandre da Fonseca

FARO

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE NO PORTO R. de Santa Tereza, 2-C-1.º

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

End. telegr. SEGUROS-Porto Teletone, 1.137

Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500:000$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000$00

Seguros de searas e eiras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 403 End. teleg. Sorrab

Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver

COMPANHIA DE PESCARIAS DO ALGARVE

(SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, COM SÉDE EM FARO)

ANUNCIA-SE, que a pedido da Direção, se hade realisar no dia 4 de setembro do corrente ano de 1915, pelas quatorze horas, no escritorio da Companhia em Faro, na Praça D. Francisco Gomes n.º 38, Assembleia Geral extraordinaria da mesma Companhia, com o fim de ser fixada a segunda prestação a distribuir do 51.º dividendo.

Faro, 13 de Agosto de 1915.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) *João Lucio Pousão Pereira.*

Alfaiataria Lisbonense

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 29

—Faro—

DO CONHECIDO

ALFAIATE FONSECA, de Lisboa

Participa que abriu a sua casa nesta cidade, encarregando-se da execução de obras para homem, creança e senhora (genero «tailleur») por preços modicos e com um completo mostruario de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão.

Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, tomando por isso inteira e completa responsabilidade na sua execução.

FATOS FEITOS PARA HOMEM, DESDE 8$50 A 20$00

Vae tomar medidas e provas a casa dos clientes

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000:000$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro,

MANUEL FRANCISCO COSTA

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante Reis, 92, 1.º, D.º

LISBOA

SARANDO os pulmões

A condição normal e saudavel dos pulmões é o primeiro requisito para a conservação da saude do corpo e para o defender contra os peiores efeitos das

Tosses, Constipações, Bronquites, Pleurisia, Pneumonia e Tuberculose

A Emulsão de SCOTT é o meio reconhecido para a conservação e fortificação dos pulmões. Mesmo quando os pulmões estão afectados pela introdução do pó, pelos resfriados repentinos ou pela doença, a Emulsão de SCOTT presta um grande auxilio á natureza quando procura remediar o mal e evitar graves consequencias.

Toda a pessoa que desconfie dalguma doença pulmonar, que se encontra achacada a constipações, que tem de trabalhar em casa ou de respirar um ar carregado de pó, deve seguir os conselhos dos medicos tomando a genuina

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal de pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabric 27, Porto.

VENDE-SE uma armação completa para mercearia, quasi nova. Trata-se na Rua de Santo Antonio n.º 95.—FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisbôa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bateriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades : Doenças aos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

PRENSAS

Vendem-se duas, para fabricação de azeite, em bom estado. Quem pretender, dirija-se a Tereza Guerreiro Cristovão, lagar junto ao poço de Almancil.

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova fórma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.me Laura Jesus Buenos Ayres. Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º Esq—LISBOA.

PRELOS

Vendem-se dois, em bom estado. Dirigir a esta tipografia.

O que todos devem saber

Está publicado o n.º 8 desta interessante revista semanal.

Este exemplar é ilustrado com uma bela pagina literaria, impressa em papel couché.

ASSINATURA PERMANENTE

EDITORES

ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA LTD.

133, Rua dos Poiaes de S. Bento, 135

LISBOA

EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos equalidades, sempre muito sortido e existencia.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elementar (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1$50

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compêndio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agrícolas, continuando a ser o compendio proferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1$20

Este compendio, dividido pedagógicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos as liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar aplicações numericas, se encontram enunciados problemas muito faceis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respetiva lição.— seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu carater elementarissimo, este compendio possue particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as pr noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agrícolas

Tratado de Física Elementar (10.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1$80

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia comas instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarisadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se atualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos rádiocondutores, da telegrafia sem fio e da rádioactividade. Os principios e leduções teóricas, as experiências demonstrativas, as aplicações práticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagógica tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e prático, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar e operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da eletricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Bertin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

O que todos devem saber

Está publicado o n.º 8 desta interessante revista semanal.

Este exemplar é ilustrado com uma bela pagina literaria, impressa em papel couché.

ASSINATURA PERMANENTE

EDITORES

ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA LTD.

133, Rua dos Poiaes de S. Bento, 135

LISBOA

EXERCICIOS DE ESTILO

para as Escolas Primarias-Temas de Redação e Composição, por Manuel de Melo E' um livrinho indispensavel para todas as escolas primarias. Preço, 12 centavos brochado e 16 cartonado.

Livraria Figueirinhas — Porto e nas principaes livrarias.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LIVROS: Publicaram-se os tomos 49 e 50 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e cientifico repositorio da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Tipografia do HERALDO

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

IMPRESSÕES A CORES E OURO

Nesta acreditada e conhecida casa, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: faturas, memorandos, prospetos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de oficios, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

VARIEDADES DE BILHETES DE VISITA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO